

## **O LIVRO D'ELE**

(1915-1917)

Florbela Espanca

### **JUNQUILHOS...**

Nessa tarde mimosa de saudade  
Em que eu te vi partir, ó meu amor,  
Levaste-me a minh'alma apaixonada  
Nas olhas perfumadas duma flor.

E como a alma, dessa florzita,  
Que é a minha, por ti palpita amante!  
Oh alma doce, pequenina e branca,  
Conserva o teu perfume estonteante!

Quando fores velha, emurchecida e triste,  
Recorda ao meu amor, com teu perfume  
A paixão que deixou e qu'inda existe...

Ai, dize-lhe que se lembre dessa tarde,  
Que venha aquecer-se ao brando lume  
Dos meus olhos que morrem de saudade!

### **O TEU OLHAR**

Quando fito o teu olhar,  
Duma tristeza fatal,  
Dum tão íntimo sonhar,  
Penso logo no luar  
Bendito de Portugal!

O mesmo tom de tristeza,  
O mesmo vago sonhar,  
Que me traz a alma presa  
Às festas da Natureza  
E à doce luz desse olhar!

Se algum dia, por meu mal,  
A doce luz me faltar

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Desse teu olhar ideal,  
Não se esqueça Portugal  
De dizer ao seu luar

Que à noite, me vá depor  
Na campa em que eu dormir,  
Essa tristeza, essa dor,  
Essa amargura, esse amor,  
Que eu lia no teu olhar!

## **DOCE MILAGRE**

O dia chora. Agonizo  
Com ele meu doce amor.  
Nem a sombra dum sorriso,  
Na Natureza diviso,  
A dar-lhe vida e frescor!

A triste bruma, pesada,  
Parece, detrás da serra  
Fina renda, esfarrapada,  
De Malines, desdobrada  
Em mil voltas pela terra!

(O dia parece um réu.  
Bate a chuva nas vidraças.)

As avezitas, coitadas,  
'Squeceram hoje o cantar.  
As flores pendem, fanadas  
Nas finas hastes, cansadas  
De tanto e tanto chorar...

O dia parece um réu.  
Bate a chuva nas vidraças.  
É tudo um imenso véu.  
Nem a terra nem o céu  
Se distingue. Mas tu passas...

E o sol doirado aparece.  
O dia é uma gargalhada.  
A Natureza endoidece  
A cantar. Tudo entenece  
A minh'alma angustiada!

Rasgam-se todos os véus  
As flores abrem, sorrindo.  
Pois se eu vejo os olhos teus  
A fitarem-se nos meus,  
Não há de tudo ser lindo?!

Se eles são prodigiosos  
Esses teus olhos suaves!  
Basta fitá-los, mimosos,  
Em dias assim chuvosos,  
Para ouvir cantar as aves!

A Natureza, zangada,  
Não quer os dias risonhos?...  
Tu passas... e uma alvorada  
Pra mim abre perfumada,  
Enche-me o peito de sonhos!

### **CARTA PARA LONGE**

O tempo vai um encanto,  
A Primavera 'stá linda,  
Voltaram as andorinhas...  
E tu não voltaste ainda!...

Porque me fazes sofrer?  
Porque te demoras tanto?  
A Primavera 'stá linda...  
O tempo vai um encanto...

Tu não sabes, meu amor,  
Que, quem 'spera, desespera?  
O tempo está um encanto...  
E, vai linda a Primavera...

Há imensas andorinhas;  
Cobrem a terra e o céu!  
Elas voltaram aos ninhos...  
Volta também para o teu!...

Adeus. Saudades do sol,  
Da madressilva e da hera;  
Respeitosos cumprimentos  
Do tempo e da Primavera.

Mil beijos da tua q'rida,  
Que é tua por toda a vida.

## TRISTE PASSEIO

Vou pela estrada, sozinha.  
Não me acompanha ninguém.  
- Num atalho, em voz mansinha:  
"Como está ele? Está bem?"

É a toutinegra curiosa;  
Há em mim um doce enleio...  
Nisto pergunta uma rosa:  
"Então ele? Inda não veio?"

Sinto-me triste, doente...  
E nem me deixam esquecer-lo!...  
Nisto o sol impertinente:  
"Sou um fio do seu cabelo..."

Ainda bem. É noitinha.  
Enfim já posso pensar!  
Ai, já me deixam sozinha!  
De repente, oiço o luar:

"Que imensa mágoa me invade,  
Que dor o meu peito sente!  
Tenho uma enorme saudade!  
De ver o teu doce ausente!"

Volto a casa. Que tristeza!  
Inda é maior minha dor...  
Vem depressa. A natureza  
Só fala de ti, amor!

## MENTIRAS

"Ai quem me dera uma feliz mentira,  
Que fosse uma verdade para mim!"  
J.Dantas

Tu julgas que eu não sei que tu me mentes  
Quando o teu doce olhar poisa no meu?  
Pois julgas que eu não sei o que tu sentes?  
Qual a imagem que alberga o peito teu?

Ai, se o sei, meu amor! Eu bem distingo  
O bom sonho da feroz realidade...  
Não palpita d'amor, um coração  
Que anda vogando em ondas de saudade!

Embora mintas bem, não te acredito;  
Perpassa nos teus olhos desleais,  
O gelo do teu peito de granito...

Mas finjo-me enganada, meu encanto,  
Que um engano feliz vale bem mais  
Que um desengano que nos custa tanto!

## **OS MEUS VERSOS**

Leste os meus versos? Leste? E adivinhaste  
O encanto supremo que os ditou?  
Acaso, quando os leste, imaginaste  
Que era o teu esse olhar que os inspirou?

Adivinhaste? Eu não posso acreditar  
Que adivinhasses, vês? E até, sorrindo.  
Tu disseste para ti: "Por um olhar  
Somente, embora fosse assim tão lindo,

Ficar amando um homem!... Que loucura!"  
- Pois foi o teu olhar; a noite escura,  
- (Eu só a ti digo, e muito a medo...)

Que inspirou esses versos! Teu olhar  
Que eu trago dentro d'alma a soluçar!  
.....  
Aí não descubras nunca o meu segredo!

[sem título]

Meu fado, meu doce amigo  
Meu grande consolador  
Eu quero ouvir-te rezar,  
Orações à minha dor!

Só no silêncio da noite  
Vibrando perturbador,  
Quantas almas não consolas  
Nessa toada d'amor!

Cantando p'r uma voz pura  
Eu quero ouvir-te também  
P'r uma voz que me recorde  
A doce voz do meu bem!

Pela calada da noite  
Quando o luar é dolente  
Eu quero ouvir essa voz  
Docemente... docemente...

## **AOS OLHOS D'ELE**

Não acredito em nada. As minhas crenças  
Voaram como voa a pomba mansa,  
Pelo azul do ar. E assim fugiram  
As minhas doces crenças de criança.

Fiquei então sem fé; e a toda a gente  
Eu digo sempre. embora magoada:  
Não acredito em Deus e a Virgem Santa  
É uma ilusão apenas e mais nada!

Mas avisto os teus olhos, meu amor,  
Duma luz suavíssima de dor...  
E grito então ao ver esses dois céus:

Eu creio, sim, eu creio na Virgem Santa  
Que criou esse brilho que m'encanta!  
Eu creio, sim, creio, eu creio em Deus!

## **MISTÉRIO D'AMOR**

Um mistério que trago dentro em mim  
Ajuda-me, minh'alma a descobrir...  
É um mistério de sonho e de luar  
Que ora me faz chorar, ora sorrir!

Vimos tanto tempo tão amigos!  
E sem que o teu olhar puro toldasse  
A pureza do meu. E sem que um beijo  
As nossas bocas rubras desfolhasse!

Mas um dia, uma tarde... houve um fulgor,  
Um olhar que brilhou... e mansamente...  
Ai, dize ó meu encanto, meu amor:

Porque foi que somente nessa tarde  
Nos olhamos assim tão docemente  
Num grande olhar d'amor e de saudade?!

### **ESCREVE-ME...**

Escreve-me! Ainda que seja só  
Uma palavra, uma palavra apenas,  
Suave como o teu nome e casta  
Como um perfume casto d'açucenas!

Escreve-me! Há tanto, há tanto tempo  
Que te não vejo, amor! Meu coração  
Morreu já, e no mundo aos pobres mortos  
Ninguém nega uma frase d'oração!

"Amo-te!" Cinco letras pequeninas,  
Folhas leves e tenras de boninas,  
Um poema d'amor e felicidade!

Não queres mandar-me esta palavra apenas?  
Olha, manda então... brandas... serenas...  
Cinco pétalas roxas de saudade...

### **O TEU SEGREDO**

O mundo diz-te alegre porque o riso  
Desabrocha em tua boca, docemente  
Como uma flor de luz! Meigo sorriso  
Que na tua boca poisa alegremente!

Chama-te o mundo alegre. Ai, meu amor,  
Só eu inda li bem nessa alegria!...  
Também parece alegre a triste cor  
Do sol, à tarde, ao despedir-se o dia!...

És triste; eu sei. Toda suavidade  
Tão roxa, como é roxa uma saudade  
É a tua alma, amor, cheia de mágoa.

Eu sei que és triste, sei. O meu olhar  
Descobriu o segredo, que a cantar  
Repoisa nos teus olhos rasos d'água!



## **DOCE CERTEZA**

Por essa vida fora hás de adorar  
Lindas mulheres, talvez; em ânsia louca,  
Em infinito anseio hás de beijar  
Estrelas d'oiro fulgindo em muita boca!

Hás de guardar em cofre perfumado  
Cabelos d'oiro e risos de mulher,  
Muito beijo d'amor apaixonado;  
E não te lembrarás de mim sequer!..

Hás de tecer uns sonhos delicados...  
Hão de por muitos olhos magoados,  
Os teus olhos de luz andar imersos !

Mas nunca encontrarás p' la vida fora,  
Amor assim como este amor que chora  
Neste beijo d'amor que são meus versos!

## **SONHO MORTO**

Nosso sonho morreu. Devagarinho,  
Rezemos uma prece doce e triste  
Por alma desse sonho! Vá... baixinho...  
Por esse sonho, amor, que não existe!

Vamos encher-lhe o seu caixão dolente  
De roxas violetas; triste cor!  
Triste como ele, nascido ao sol poente,  
O nosso sonho... ai!... reza baixo... amor...

Foste tu que o mataste! E foi sorrindo,  
Foi sorrindo e cantando alegremente,  
Que tu mataste o nosso sonho lindo!

Nosso sonho morreu... Reza mansinho...  
Ai, talvez que rezando, docemente,  
O nosso sonho acorde... mais baixinho...

## **SONHANDO...**

É noite pura e linda. Abro a minha janela  
E olho suspirando o infinito céu,  
Fico a sonhar de leve em muita coisa bela  
Fico a pensar em ti e neste amor que é teu!

D'olhos fechados sonho. A noite é uma elegia  
Cantando brandamente um sonho todo d'alma  
E enquanto a lua branca o linho bom desfia  
Eu sinto almas passar na noite linda e calma.

Lá vem a tua agora... Numa carreira louca  
Tão perto que passou, tão perto à minha boca  
Nessa carreira doida, estranha e caprichosa

Que a minh'alma cativa estremece, esvoaça  
Para seguir a tua, como a folha de rosa  
Segue a brisa que a beija... e a tua alma passa!...

## **DESEJO**

Quero-te ao pé de mim na hora de morrer.  
Quero, ao partir, levar-te, todo suavidade,  
Ó doce olhar de sonho, ó vida dum viver  
Amortalhado sempre à luz duma saudade!

Quero-te junto a mim quando o meu rosto branco  
Se ungir da palidez sinistra do não ser,  
E quero ainda, amor, no meu supremo arranco  
Sentir junto ao meu seio teu coração bater!

Que seja a tua mão tão branda como a neve  
Que feche o meu olhar numa carícia leve  
Em doce perpassar de pétala de lis...

Que seja a tua boca rubra como o sangue  
Que feche a minha boca, a minha boca exangue!...

.....  
Ah, venha a morte já que eu morrerei feliz!...

## **CONFISSÃO**

Aborreço-te muito. Em ti há qualquer coisa  
De frio e de gelado, de pérfido e cruel,  
Como um orvalho frio no tampo duma lousa,  
Como em doirada taça algum amargo fel.

Odeio-te também. O teu olhar ideal  
O teu perfil suave, a tua boca linda,  
São belas expressões de todo o humano mal  
Que inunda o mar e o céu e toda a terra infinda.

Desprezo-te também. Quando te ris e falas,  
Eu fico-me a pensar no mal que tu calas  
Dizendo que me queres em íntimo fervor!

Odeio-te e desprezo-te. Aqui toda a minh'alma  
Confessa-to a rir, muito serena e calma!

.....  
Ah, como eu te adoro, como eu te quero, amor!...

### **AONDE?...**

Ando a chamar por ti, demente, alucinada,  
Aonde estás, amor? Aonde... aonde... aonde?...  
O eco ao pé de mim segreda... desgraçada...  
E só a voz do eco, irônica, responde!

Estendo os braços meus! Chamo por ti ainda!  
O vento, aos meus ouvidos, soluça a murmurar;  
Parece a tua voz, a tua voz tão linda  
Cantando como um rio banhado de luar!

Eu grito a minha dor, a minha dor intensa!  
Esta saudade enorme, esta saudade imensa!  
E Só a voz do eco à minha voz responde...

Em gritos, a chorar, soluço o nome teu  
E grito ao mar, à terra, ao puro azul do céu:  
Aonde estás, amor? Aonde... aonde... aonde?...

### **QUEM SABE?!...**

Eu sigo-te e tu foges. É este o meu destino:  
Beber o fel amargo em luminosa taça,  
Chorar amargamente um beijo teu, divino,  
E rir olhando o vulto altivo da desgraça!

Tu foges-me, e eu sigo o teu olhar bendito;  
Por mais que fujas sempre, um sonho há de alcançar-te  
Se um sonho pode andar por todo o infinito,  
De que serve fugir se um sonho há de encontrar-te?!

Demais, nem eu talvez, perceba se o amor  
É este perseguir de raiva, de furor,  
Com que eu te sigo assim como os rafeiros leais.

Ou se é então a fuga eterna, misteriosa,  
Com que me foges sempre, ó noite tenebrosa!

.....  
Por me fugires, sim, talvez me queiras mais!

## **HUMILDADE**

Toda a terra que pisas, eu q'ria, ajoelhada,  
Beijar terna e humilde em lânguido fervor;  
Q'ria pisar fervente a boca apaixonada  
Em cada passo teu, ó meu bendito amor!

De cada beijo meu, havia de nascer  
Uma sangrenta flor! Ébria de luz, ardente!  
No colo purpurino havia de trazer  
Desfeito no perfume o mist'rioso Oriente!

Q'ria depois colher essas flores reais,  
Essas flores de sonho, estranhas, sensuais,  
E lançar-tas aos pés em perfumados molhos.

Bem paga ficaria, ó meu cruel amante!  
Se, sobre elas, eu visse apenas um instante  
Cair como um orvalho os teus divinos olhos!

## **ORAÇÃO DE JOELHOS**

Bendita seja a mãe que te gerou!  
Bendito o leite que te fez crescer!  
Bendito o berço aonde te embalou  
A tua ama pra te adormecer!

Bendito seja o brilho do luar  
Da noite em que nasceste tão suave,  
Que deu essa candura ao teu olhar  
E à tua voz esse gorjeio d'ave!

Benditos sejam todos que te amarem!  
Os que em volta de ti ajoelharem  
Numa grande paixão, fervente, louca!

E se mais, que eu, um dia te quiser  
Alguém, bendita seja essa mulher!  
Bendito seja o beijo dessa boca!

## **AOS OLHOS D'ELE**

É noite de luar casto e divino.  
Tudo é brancura, tudo é castidade...  
Parece que Jesus, doce bambino,  
Anda pisando as ruas da cidade...

E eu que penso na suavidade  
Do tempo que não volta, que não passa,  
Olho o luar, chorando de saudade  
De teus olhos claros cheios de graça!...

Oceanos de luz que procurando  
O seu leito d'amor, andam sonhando  
Por esta noite linda de luar...

Talvez o perfumado, o brando leito  
Que procurais, ó olhos, no meu peito  
Esteja à vossa espera a soluçar...

## **DESDÉM**

Andas dum lado pro outro  
Pela rua passeando;  
Finges que não queres ver  
Mas sempre me vais olhando.

É um olhar fugidio,  
Olhar que dura um instante,  
Mas deixa um rasto de estrelas  
O doce olhar saltitante...

É esse rasto bendito  
Que atraiçoa o teu olhar,  
Pois é tão leve e fugaz  
Que eu nem o sinto passar!

Quem tem uns olhos assim  
E quer fingir o desdém,  
Não pode nem um instante  
Olhar os olhos d'alguém...

Por isso vai caminhando...  
E se queres a muita gente  
Demonstrar que me desprezas  
Olha os meus olhos de frente!...

## RÚSTICA

Eu q'ria ser camponesa;  
Ir esperar-te à tardinha  
Quando é doce a Natureza  
No silêncio da devesa,  
E só voltar à noitinha...

Levar o cântaro à fonte  
Deixá-lo devagarinho,  
E correndo pela ponte  
Que fica detrás do monte  
Ir encontrar-te sozinho...

E depois quando o luar  
Andasse pelas estradas,  
D'olhos cheios do teu olhar  
Eu voltaria a sonhar,  
P'los caminhos de mãos dadas.

E depois se toda a gente  
Perguntasse: "Que encarnada,  
Rapariga! Estás doente?"  
Eu diria: "É do poente,  
Que assim me fez encarnada!"

E fitando ao longe a ponte,  
Com meu olhar cheio do teu,  
Diria a sorrir pro monte:  
"O cant'ro ficou na fonte  
Mas os beijos trouxe-os eu..."

?!

Se as tuas mãos divinas folhearem  
As páginas de luto uma por uma  
Deste meu livro humilde; se poisarem  
Esses teus claros olhos como espuma

Nos meus versos d'amor, se docemente  
Tua boca os beijar, lendo-os, um dia;

Se o teu sorrir pairar suavemente  
Nessas palavras minhas d'agonia,

Repara e vê! Sob essas mãos benditas,  
Sob esses olhos teus, sob essa boca,  
Hão de pairar carícias infinitas!

Eu atirei minh'alma como um rito  
Às trevas desse livro, assim, ó louca!  
A noite atira sóis ao infinito!..

## **SÚPLICA**

A prece que eu murmuro, a soluçar  
Ao Deus todo bondade e todo amor,  
É rezada de rastos no altar  
Onde a tristeza reza com a dor!

A minha boca reza-a comovida,  
Chora-a meus olhos, beija-a o meu peito  
Sonha-a minh' alma sempre enternecida  
Ao ver-te rir, ó meu Amor Perfeito..

Que o Deus do céu atenda a minha prece,  
Embora eu saiba nesta desventura  
Que Deus só ouve aquele que o merece!

Mas vou pedindo ao Deus de piedade,  
Que te conceda anos de ventura,  
Como dias a mim de infelicidade!...

## **ESCUA...**

À Beatriz Carvalho

Escuta, amor, escuta a voz que ao teu ouvido  
Te canta uma canção na rua em que morei,  
Essa soturna voz há de contar-te, amigo  
Por essa rua minha os sonhos que sonhei!

Fala d'amor a voz em tom enternecido,  
Escuta-a com bondade. O muito que te amei  
Anda pairando aí em sonho comovido  
A envolver-te em oiro!... Assim s'envolve um rei!

Num nimbo de saudade e doce como a asa  
Recorta-se no céu a minha humilde casa  
Onde ficou minh'alma assim como penada

A arrastar grilhões como um fantasma triste.  
É dela a voz que fala, é dela a voz que existe  
Na rua em que morei... Anda crucificada!

### **A ESTA HORA...**

A esta hora branda d'amargura,  
A esta hora triste em que o luar  
Anda chorando, Ó minha desventura  
Onde estás tu? Onde anda o teu olhar?

A noite é calma e triste... a murmurar  
Anda o vento, de leve, na doçura  
Ideal do aveludado ar  
Onde estrelas palpitam... Noite escura

Dize-me onde ele está o meu amor,  
Onde o vosso luar o vai beijar,  
Onde as vossas estrelas co fulgor

Do seu brilho de fogo o vão cobrir!  
Dize-me onde ele está!... Talvez a olhar  
A mesma noite linda a refulgir...

### **SOL POSTO**

Sol posto. O sino ao longe dá Trindades  
Nas ravinas do monte andam cantando  
As cigarras dolentes... E saudades  
Nos atalhos parecem dormitando...

É esta a hora em que a suave imagem  
Do bem que já foi nosso nos tortura  
O coração no peito, em que a paisagem  
Nos faz chorar de dor e d'amargura...

É a hora também em que cantando  
As andorinhas vão p'lo meio das ruas  
Para os ninhos, contentes, chilreando...



Quem me dera também, amor, que fosse  
Esta a hora de todas a mais doce  
Em que eu unisse as minhas mãos às tuas!...

## **ESTRELA CADENTE**

Traço de luz... lá vai! Lá vai! Morreu.  
Do nosso amor me lembra a suavidade...  
Da estrela não ficou nada no céu  
Do nosso sonho em ti nem a saudade!

Pra onde iria a 'strela? Flor fugida  
Ao ramalhete atado no infinito...  
Que ilusão seguiria entontecida  
A linda estrela de fulgir bendito?...

Aonde iria, aonde iria a flor?  
(Talvez, quem sabe?... ai quem soubesse, amor!)  
Se tu o vires minha bendita estrela

Alguma noite... Deves conhecê-lo!  
Falo-te tanto nele!... Pois ao vê-lo  
Dize-lhe assim: "Por que não pensas nela?"

## **VERSOS**

Versos! Versos! Sei lá o que são versos...  
Pedacos de sorriso, branca espuma,  
Gargalhadas de luz. cantos dispersos,  
Ou pétalas que caem uma a uma.

Versos!... Sei lá! Um verso é teu olhar,  
Um verso é teu sorriso e os de Dante  
Eram o seu amor a soluçar  
Aos pés da sua estremecida amante!

Meus versos!... Sei eu lá também que são...  
Sei lá! Sei lá!... Meu pobre coração  
Partido em mil pedacos são talvez...

Versos! Versos! Sei lá o que são versos..  
Meus soluços de dor que andam dispersos  
Por este grande amor em que não crês!...

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)